

GINÁSIO DE APLICAÇÃO. LEVANTAMENTO DE FONTES (1959-1968)

Autor: Paulo César Santos de Jesus

Coautor: Brenda Laislie Costa Santo

Coautor: Rafaela Cravo de Melo

Orientador: Joaquim Tavares da Conceição

O plano de trabalho teve como objetivo o levantamento de fontes para a escrita da história do Ginásio de Aplicação da Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe (1959-1968). A pesquisa efetivou-se pelo desenvolvimento das seguintes etapas e atividades de investigação: a) documentação ou coleta de dados no acervo do Centro de Pesquisa Documentação e Memória do Colégio de Aplicação: a “heurística”, ou seja, as atividades de localizar, reunir e classificar as fontes históricas buscando criar um sistema ou inventário; b) elaboração de dados dos documentos selecionados; c) produção de sínteses a respeito dos dados levantados na documentação. Coleta e separação e identificação de documentos evidenciou um conjunto de fontes importantes para a compreensão de configurações históricas do Ginásio de Aplicação. Como resultado final, o projeto contribuiu para a preservação da documentação dos estudantes do ginásio de aplicação (1959-1968), especialmente a escrituração escolar denominada de dossiês de estudante.

Palavras-chave: Levantamento de fontes;
Ginásio de Aplicação; História.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do Pibic-EM/CNPq

LEVANTAMENTOS DE FONTES PARA A HISTÓRIA DO GINÁSIO DE APLICAÇÃO DA FACULDADE CATÓLICA DE FILOSOFIA DE SERGIPE (1959-1968) DO TRABALHO

Autor: Brenda Laislie Costa Santos

Coautor: Rafaela Cravo de Melo

Orientador: Joaquim Tavares da Conceição

O plano de trabalho teve como objetivo o levantamento de fontes de diferentes tipologias no Centro de Pesquisa Documentação e Memória do Colégio de Aplicação para a escrita da história do Ginásio de Aplicação da Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe (1959-1968). A pesquisa efetivou-se pelo desenvolvimento das seguintes etapas e atividades de investigação: a) documentação ou coleta de dados no acervo do Centro de Pesquisa Documentação e Memória do Colégio de Aplicação: a “heurística”, ou seja, as atividades de localizar, reunir e classificar as fontes históricas buscando criar um sistema ou inventário; b) elaboração de dados dos documentos selecionados (fichas/resumos); c) produção de sínteses a respeito dos dados levantados na documentação. Pesquisa documental. O trabalho com os dossiês de estudantes, um conjunto de folhas avulsas, onde estão registrados, em diferentes formas de escrituração, a vida escolar do estudante, permitiu a produção pela equipe envolvida com o projeto de informações e compreensões a respeito do Ginásio de Aplicação, especialmente sobre o perfil discente deste estabelecimento escolar.

Palavras-chave: Documentação escolar;
Ginásio de Aplicação; História.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do Pibic-EM/CNPq

COMO APRENDER MELHOR: REDE COLABORATIVA DE APRENDIZAGEM ENTRE ALUNOS NO CODAP/UFS

Autor: Roberta Carolina Santos Ferreira;

Orientador: Christiane Ramos Donato

Coorientador: Éccia Alécia Barreto

É papel da Escola propiciar ao estudante uma formação que o torne um cidadão consciente, crítico, escritor/leitor competente, capaz de interpretar, cocriar novos conhecimentos, produzir/ler textos de acordo com sua inserção no universo social. O objetivo geral da pesquisa foi despertar no pré-adolescente e adolescente a importância aprendizagem significativa e contínua, em seus diversos aspectos, em meio às mudanças existentes no meio em que vivemos (externas) e presentes em nós mesmos (internas). A pesquisa foi aplicada, utilizando diários de campo e fizemos a tabulação e análise das respostas do questionário on-line, o qual foi aplicado com 58 estudantes participantes de todas as séries, no ano letivo de 2020. Com o resultado do questionário, produzimos materiais que auxiliassem a aprendizagem significativa dos estudantes do CODAP. Esses materiais inicialmente seriam trabalhados de forma concreta na escola, mas devido a pandemia do COVID-19, realizamos sua confecção digital e disponibilização a partir do Instagram. Como resultados notamos que a maioria dos alunos estudam para passar de em vestibulares/concursos e utilizam mais o método de resumos e leituras para a sua aprendizagem e produzimos materiais para tornar mais eficiente essas técnicas, bem como divulgamos outras formas de auxiliar o aprendizado. Por meio do projeto, refletimos sobre a escola e como aprendemos diariamente.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem; Material didático; Protagonismo juvenil.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do Pibic-EM/CNPq

COMO APRENDER MELHOR: REDE COLABORATIVA DE APRENDIZAGEM ENTRE ALUNOS NO CODAP/UFS

Autor: Evandro Endryo Silva Santos

Orientador: Christiane Ramos Donato

Coorientador: Éccia Alécia Barreto

A escola como objeto diretamente relacionado a vida dos estudantes, é o meio pelo qual se possibilita a inclusão do aluno na sociedade, a partir das diversas formas de aprender nas diversas áreas de conhecimento humano. O objetivo geral da pesquisa foi despertar no pré-adolescente e adolescente a importância aprendizagem significativa e contínua, em seus diversos aspectos, em meio às mudanças existentes no meio em que vivemos (externas) e presentes em nós mesmos (internas). A finalidade do projeto implicou em levantar questionamentos acerca de como o aluno pode aprender a aprender, visando além de suas dificuldades e facilidades, o seu desenvolvimento estudantil. A pesquisa foi aplicada, utilizando diários de campo e foi produzido questionário on-line, com 58 estudantes participantes de todas as séries, no ano letivo de 2020. O questionário foi aplicado no intuito de conhecer quais eram as maiores dificuldades dos alunos na hora da aprendizagem, para consequentemente trabalhar tais fatores na escola, mas por impedimento do contexto atual da pandemia do COVID-19, foi utilizada a plataforma do Instagram para executar ações de promoção de aprendizagem significativa desses alunos. Como resultados notamos que a maioria dos alunos estudam para passar de em vestibulares/concursos e utilizam mais o método de resumos e leituras para a sua aprendizagem e produzimos materiais para tornar mais eficiente essas técnicas, bem como divulgamos outras formas de auxiliar o aprendizado.

Palavras-chave: Ensino- Aprendizagem; Material didático; Protagonismo juvenil.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do Pibic-EM/CNPq

RESÍDUOS SÓLIDOS DO CONSUMO AO DESCARTE: UM OLHAR GEOAMBIENTAL PARA O BAIRRO ROSA ELZE E SUAS COMUNIDADES EM SÃO CRISTÓVÃO (SE).

Autor: Stefany dos Santos

Orientador: Anézia Maria Fonsêca Barbosa

Coorientador: Ariane Siqueira

O modelo de desenvolvimento industrial atual, leva a uma organização social que consome muito e produz diariamente resíduos sólidos que são lançados na superfície terrestre sem nenhum tratamento, gerando sérias complicações para o meio ambiente, nesse sentido, a pesquisa teve como objetivo analisar a forma de tratamento dos resíduos sólidos gerados no bairro Rosa Elze e em comunidades do entorno numa perspectiva geoambiental. A metodologia utilizada, levantamento bibliográfico para embasar a revisão teórica, seguido de levantamento dos dados secundários junto a instituição: Prefeitura, Secretarias e IBGE. O trabalho de campo, realizado entre abril e maio de UBER, onde realizou-se o levantamento fotográfico para ajudar na escrita dos artigos e futuras apresentações da pesquisa em eventos. A coleta de dados primários, foi realizada com a elaboração de questionário do Google Formulário, foram encaminhados 50 questionários, tivemos retorno de 25, a amostra foi selecionada a partir de contatos de conhecimento da bolsista. Vale destacar que a área de atuação foi determinado no entorno da UFS até 2 Km. Como resultados destacamos que o modelo de acondicionamento dos resíduos sólidos ainda precisa de uma sensibilização da população local, mesmo percebendo que algumas pessoas já trabalham com a venda de alguns resíduos que servem para a reciclagem. Conclui-se que o aumento na geração e disposição de resíduos sólidos são inadequados e ocasionam inúmeros impactos socioambientais.

Palavras-chave: Resíduos; Impactos Ambientais; Coletas; Rosa Elze.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do Pibic-EM/CNPq

ESPELEOLOGIA NA ESCOLA: CONSTRUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO LÚDICO E INCLUSIVO PARA REVITALIZAÇÃO DO ENSINO DE CIÊNCIAS E GEOGRAFIA

Autor: Bianca Santos Cunha

Orientador: Christiane Ramos Donato

Coorientador: Marcleia Elias Moura

Este trabalho teve como objetivo geral desenvolver materiais didáticos lúdicos e inclusivos para revitalização do ensino de Ciências e Geografia, a partir da divulgação científica da Espeleologia no Estado de Sergipe. A pesquisa foi do tipo aplicada, pois teve finalidade prática e seus resultados foram utilizados para revitalização do ensino de Ciências e Geografia, divulgação da Espeleologia e promoção da conservação dos ambientes cavernícolas. O plano de trabalho foi realizado em quatro etapas: (1) compilar o conteúdo dos materiais didáticos; (2) tabular dados do questionário aplicado aos estudantes do CODAP no ano letivo de 2020; (3) produzir os materiais didáticos; e (4) divulgação dos materiais didáticos. Como instrumento de coleta de informações, foi utilizado questionário aplicado on-line (Google formulário), disponibilizado via WhatsApp e Sigadmin para toda a comunidade estudantil do CODAP. O formulário foi respondido por 50 estudantes. 58% dos alunos não sabiam qual é a ciência que estuda as cavernas e 80% nunca visitou esse tipo de ambiente. Os alunos se interessaram em saber sobre animais que podem ser encontrados em uma caverna, curiosidades de cavernas, como elas foram formadas e suas características. A maioria dos pesquisados tem interesse em aprender sobre Espeleologia através de métodos de ensino mais flexíveis e instrutivos, com abordagens mais dinâmicas. A partir do resultado produzimos materiais disponibilizados em perfil do Instagram (@educarste).

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem; Material didático; Acessibilidade; Divulgação Científica; Espeleologia.

A PRESENÇA DA ÁREA ENSINO DE FILOSOFIA NOS CURRÍCULOS DAS LICENCIATURAS EM FILOSOFIA: O CASO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS

Autor: Anny Christiny Rodrigues de

Orientador: Christian Lindberg Lopes do Nascimento

O objetivo desse trabalho foi averiguar a presença da área ensino de Filosofia nos cursos de licenciatura em Filosofia existentes nas universidades federais do país. A pesquisa teve enfoque valorativo conforme os conhecimentos coletados e examinados nos Projetos Pedagógico do Curso (PPC) dos cursos selecionados, dados que foram contrapostos com a legislação educacional em vigor, visando identificar a presença da área ensino de Filosofia nas licenciaturas. A análise dos PPC das licenciaturas em Filosofia foi necessária para suprir as demandas inerentes à pesquisa. Dessa forma, foi feita a análise, considerando três aspectos essenciais: 1) Identificar e classificar os elementos contidos neles; 2) Reconhecer os princípios da organização curricular, tendo em vista sua estrutura; 3) Destacar as disciplinas da área Ensino de Filosofia, em sua dimensão teórica e prática. O recorte feito com base nas universidades federais justifica-se com base em dois motivos: 1) A possibilidade de identificar a presença da área ensino de Filosofia em um amplo conjunto de instituições de ensino superior que guardam entre si certa semelhança; 2) Devido ao universo, a pesquisa conseguiu expor um tipo de diagnóstico nacional, o que tende a contribuir com as discussões específicas da área ensino de Filosofia. Desse modo, 44 cursos de licenciatura em Filosofia foram investigados, distribuídos regionalmente da seguinte forma: a região Centro-Oeste tem 4 Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), o Nordeste possui 12 IFES, Norte com 6, 8 IFES na região Sul 3 e a Sudeste com 14. Após analisar os currículos, pode-se observar um fato muito interessante, boa parte das universidades federais com curso de Filosofia oferta licenciatura e bacharelado em Filosofia. No caso das licenciaturas, algumas criaram disciplinas específicas para cumprir a carga horária destinada a atividades práticas. O curso de Licenciatura em Filosofia tem um grau de importância por buscar formar professores com capacidade de compreender, interpretar, analisar as principais questões

filosóficas e instigar os alunos com o senso investigativo. Dos dados coletados, pode-se concluir que a UFABC é a que dilui as 420h destinadas ao estágio curricular obrigatório ao longo da licenciatura. A UFCG é a universidade que tem mais disciplinas da área Ensino de Filosofia em seu currículo. Por outro lado, 8 cursos de licenciatura não ofertam uma única disciplina da área. Por fim, conclui-se que a presença da área ensino de Filosofia nos currículos dos cursos de licenciaturas em Filosofia é incipiente, impactando na formação inicial dos futuros professores de Filosofia. Isso se comprova quando se observa que algumas instituições não ofertam disciplinas da área em seus respectivos currículos e, quando o fazem, elas ficam concentradas em disciplinas de caráter prático, desenvolvendo só um aspecto da relação pedagógica entre teoria e prática.

Palavras-chave: Ensino de Filosofia, Filosofia, licenciatura, universidades federais.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do Pibic-EM/CNPq

ESPELEOLOGIA NA ESCOLA: CONSTRUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO LÚDICO E INCLUSIVO PARA REVITALIZAÇÃO DO ENSINO DE CIÊNCIAS E GEOGRAFIA

Autor: Yasmin Meneses Carvalho

Orientador: Christiane Ramos Donato

Coorientador: Marcleia Elias Moura

Este trabalho teve como objetivo geral foi desenvolver materiais didáticos lúdicos e inclusivos para revitalização do ensino de Ciências e Geografia, a partir da divulgação científica da Espeleologia no Estado de Sergipe. A pesquisa foi do tipo aplicada, pois teve finalidade prática e seus resultados foram utilizados para revitalização do ensino de Ciências e Geografia, divulgação da Espeleologia e promoção da conservação dos ambientes cavernícolas. O plano de trabalho foi realizado em quatro etapas: (1) compilar o conteúdo dos materiais didáticos; (2) produzir e aplicar questionário para observar conhecimento prévio dos estudantes do CODAP sobre Espeleologia; (3) produzir os materiais didáticos; e (4) divulgação dos materiais didáticos. A partir dos resultados do questionário aplicado on-line com estudantes do CODAP (50), foram confeccionadas postagens para o perfil do Instagram (@educarste). Essa foi a forma de intervenção considerada mais efetiva para este período de isolamento/quarentena, devido a pandemia do COVID-19. Foram, ao todo 30 postagens realizadas no perfil, com o intuito de abordar os temas de interesse dos estudantes pesquisados. Com os materiais didáticos lúdicos e inclusivos confeccionados, ampliamos a divulgação científica da Espeleologia e a discussão dessa ciência no Estado, e ultrapassando o mesmo. Houve a sensibilização ambiental acerca da importância das cavernas, o que pode auxiliar, a médio e longo prazo, na conservação desses ambientes em Sergipe.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem; Material didático; Acessibilidade; Divulgação Científica; Espeleologia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do Pibic-EM/CNPq

TRANSCRIÇÃO ORTOGRÁFICA DA LEITURA EM VOZ ALTA

Autor: Heloísa de Andrade Rodrigues Santos;

Orientador: Alessandra Pereira Gomes Machado

A leitura em voz alta pode ser utilizada para analisar a fluência em leitura oral que nos dá pistas da compreensão leitora. Para isto são analisados processos de leitura que verificam a fluência em leitura oral. A análise desses processos constitui a avaliação diagnóstica da fluência em leitura oral que identifica o perfil de leitor, enquanto este plano de trabalho objetiva habilitar o uso especializado dos softwares *Audacity* e *ELAN* que são utilizados para o tratamento dos dados e a otimização dos processos de análise da leitura em voz alta. O software *Audacity* serve para realizar a codificação e a edição dos áudios da leitura em voz alta em 1 minuto e o *ELAN*, que permite maior precisão na avaliação da leitura, para fazer a transcrição ortográfica dos áudios da leitura em voz alta. Na coleta da leitura em voz alta, realizada no início do ano letivo de 2020, participaram 40 estudantes do 6º ano do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (Codap-UFS), sendo 19 do sexo feminino e 21 do masculino. Foi gravada a leitura em voz alta de um texto adequado para o nível de escolaridade. Realizamos a edição e a codificação dos áudios no *Audacity* e, depois, estes foram transcritos no *ELAN*. A participação no projeto foi muito enriquecedora e possibilitou a capacitação para o uso especializado dos softwares *Audacity* e *ELAN* e a familiarização da avaliação diagnóstica da fluência em leitura oral, que eram temas até então desconhecidos.

Palavras-chave: Transcrição ortográfica; Leitura em voz alta; Avaliação Diagnóstica da fluência em leitura oral; *ELAN*; *Audacity*.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, ESPAÇO ESCOLAR E IDENTIDADE: UM OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR

Autor: Ester Oliveira dos Santos

Coautor: Cristina Marta dos Santos

Coorientador: Marcléia Elias Moura (Coorientadora);

Orientador: Clêane Oliveira dos Santos (Orientadora)

A educação ambiental pode ser uma ferramenta para aprimorar o exercício da cidadania e formação da identidade no ambiente escolar através da observação das práticas de cada sujeito envolvido no contexto. O objetivo geral da pesquisa foi apresentar estratégias de educação ambiental para alunos do Colégio de Aplicação/UFS com a finalidade de estreitar os laços de identidade da comunidade do colégio e preservar o patrimônio ambiental escolar. Foi realizado um levantamento bibliográfico e fichamento da literatura e desenvolveu-se as seguintes etapas: a) aplicação de questionário aos estudantes (via formulário Google e WhatsApp do grupo das turmas do colégio); b) rodas de debates (presenciais e online); c) estudo de questões sobre educação ambiental, identidade e preservação do patrimônio; d) elaboração de instrumentos de divulgação educação ambiental (Instagram CODAP Ambiental); e) análise dos dados; f) escrita do relatório final dos resultados da pesquisa. Estudos sobre educação ambiental e identidade contribuem para que os indivíduos se sintam parte integrante do todo, do espaço, estabelecendo uma relação de intimidade com o ambiente mais próximo, o lugar, e perceba como suas ações cotidianas podem modificar o espaço que o cerca, a paisagem. Assim, os laços de intimidade com o espaço promovem o aparecimento e/ou aprofundamento do sentimento de pertencimento ao lugar. Tal fato, se reflete no CODAP, como um colégio que os alunos além de amar, queiram cuidar e preservar.

Palavras-chave: Educação ambiental; Lugar; Identidade; Pertencimento.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

MÚSICA NA CIDADE MÃE DE SERGIPE: COMPOSITORES, MÚSICOS E CORPORAÇÕES MUSICAIS EM SÃO CRISTÓVÃO NO SÉCULO XIX E PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

Autor: Jean Gabriel Santos Silva

Coautor: Caiuã Gomes Nunes;

Coautor: Thais Fernanda Vicente Rabelo Maciel

Orientador: Isabel de Fátima Rodrigues Silva

Tive a oportunidade de participar do Projeto de Iniciação Científica Ensino Médio durante um ano, e para isso tivemos encontros, visitas à espaços de memória e de música e participamos de eventos científicos. O objetivo da pesquisa era de conhecer mais sobre o passado musical de São Cristóvão, que foi a primeira capital de Sergipe e é a sede do Colégio de Aplicação. Na área da música, esse tipo de estudo faz parte da Musicologia (ciência da música). Para fazer a investigação a gente utilizou a pesquisa bibliográfica e a pesquisa hemerográfica. Nosso levantamento, tanto no Dicionário Bio-Bibliográfico de Armindo Guaraná (1925), quanto nos jornais que circulavam em Sergipe no século XIX nos levaram a identificar os nomes dos seguintes músicos: Frei José de Santa Cecília, João Justiniano da Silveira Sales, Joaquim Honório dos Santos, José Anunciação Pereira Leite, Francisco Avelino da Cruz. Aprendi bastante sobre o método científico, e isso vai ser de extrema importância para a vida acadêmica. Nossa pesquisa indicou que São Cristóvão teve nomes importantes para a música sergipana também no passado e que são ainda pouco conhecidos.

Palavras-chave: Musicologia; História da Música; Iniciação Científica.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

MÚSICA NA CIDADE MÃE DE SERGIPE: COMPOSITORES, MÚSICOS E CORPORAÇÕES MUSICAIS EM SÃO CRISTÓVÃO NO SÉCULO XIX E PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

Autor: Caiuã Gomes Nunes

Coautor: Jean Gabriel Santos Silva;

Coautor: Thais Fernanda Vicente Rabelo Maciel;

Orientador: Isabel Rodrigues.

O objetivo de nossa pesquisa era conhecer mais sobre os músicos de São Cristóvão, no século XIX e início do século XX e assim conhecer mais sobre o passado musical da cidade que é também considerada a cidade mãe de Sergipe, por ter sido a primeira capital de Sergipe. Então, a gente partiu de um problema de pesquisa que era: “Quem foram os músicos e corporações musicais de São Cristóvão entre os séculos XIX e XX?”. Para isso, foi utilizada a pesquisa bibliográfica e a pesquisa hemerográfica como metodologia, e fizemos um levantamento. Inicialmente minha parte foi de procurar no Dicionário Bio-Bibliográfico de Armindo Guarani (1925) nomes de músicos nascidos em São Cristóvão. Encontramos cinco músicos, que foram: Frei José de Santa Cecília, João Justiniano da Silveira Sales, Joaquim Honório dos Santos, José Anunciação Pereira Leite, Francisco Avelino da Cruz. Depois fizemos levantamento sobre os músicos nos jornais, em especial: Joaquim Honório (1856—1904) e sobre Francisco Avelino (1848-1914). Assim, aprendemos mais sobre a história da música sergipana.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

